

Reconhecer o Padrão



O presente documento define as diretrizes para a criação e publicação de textos de opinião na RECONHECER O PADRÃO, destacando a clareza na interpretação dos factos e a fundamentação da opinião do autor. Diferentes tipos de opiniões são aceites, desde editoriais por membros da direção editorial até comentários e opiniões de convidados externos.

Editorial

É um texto jornalístico que expressa a opinião oficial do meio de comunicação sobre um assunto atual e relevante. Geralmente assinado por um membro da direção editorial, tem como objetivo orientar e influenciar a opinião pública, refletindo a posição do veículo de comunicação.

Comentário

Por sua vez, é um artigo de opinião assinado por um diretor, editor ou jornalista ligado ao veículo de comunicação. Apresenta a interpretação pessoal do autor sobre um determinado assunto, baseada em factos, mas não representa necessariamente a posição oficial do meio de comunicação.

Opinião

É um artigo assinado por um convidado que não faz parte do corpo editorial do veículo de comunicação. Nele, o autor partilha a sua perspetiva sobre um tema específico. A opinião deve ser fundamentada, respeitando os princípios de rigor e ética do jornalismo, embora não esteja necessariamente alinhada com a visão do veículo de comunicação.

Fundamentos e Diretrizes dos Artigos de Opinião

Um texto de opinião é um artigo jornalístico no qual o autor expressa e justifica a sua perspectiva sobre um determinado assunto, geralmente fundamentada em factos e eventos atuais. Neste tipo de texto, o autor emite um juízo de valor, avaliando positiva ou negativamente um desenvolvimento específico, estabelecendo uma ponte entre a informação objetiva e a sua interpretação subjetiva, ao contrário da notícia, que se foca principalmente na apresentação imparcial dos fatos.

Contudo, um texto de opinião deve manter um forte compromisso com a verdade e a precisão, evitando que o posicionamento pessoal do autor deturpe ou distorça a realidade. Embora a opinião seja o núcleo central, é fundamental que este tipo de texto não seja 'enviesado' pela opinião particular do jornalista, de forma a induzir sub-repticiamente uma conclusão específica. A opinião justificada, baseada num debate argumentativo sólido, rico e equilibrado, é a essência deste género jornalístico.

Resumo em tópicos:

- A opinião, em sintonia com a atualidade diária, inclui três géneros: editorial, comentário e opinião; todos exigem uma interpretação clara e incisiva dos factos.
- Todas as opiniões devem ser fundamentadas e seguir os preceitos de isenção ética e rigor na escrita.
- A equipa editorial, mediante orientação da direção, vê-se no direito de não publicar algum texto que considere que não vá de encontro com os critérios de escrita ou expositivos de excelência.
- Críticas precisam de fornecer previamente os dados essenciais sobre a(s) obra(s) que estão a ser criticadas.
- Jornalistas, colunistas e colaboradores podem discordar em opiniões, mas devem fazê-lo com elevação, elegância e contenção, evitando o insulto e o ataque pessoal. Em caso de polémicas sem interesse relevante, a direção editorial pode intervir.
- Deve-se encorajar a utilização de uma variedade de fontes de informação confiáveis, promovendo uma análise abrangente e fundamentada dos temas abordados nos textos de opinião.
- É importante reforçar a importância de uma argumentação clara e coesa, evitando ambiguidades ou generalizações excessivas.

Pontos destacados relativos a opiniões, comentários ou editoriais:

1. Títulos Esclarecedores e Precisos:

- Os títulos devem ser claros e cativantes, de forma a apelar à leitura.
- Incentiva-se o uso de palavras-chave pertinentes ao assunto do artigo, facilitando a identificação do tema central pelo leitor.
- Os títulos devem grafar-se com a inicial de cada palavra em caixa-alta, exceto artigos, preposições, conjunções e advérbios.
- Os complementos do título devem seguir os dois pontos (":") e grafam-se em minúsculas, excepto, obviamente, no caso de ser um nome próprio, entre outras regras semelhantes.

2. Estrutura do Texto e Importância da Informação:

- É crucial elaborar o texto de modo a que os elementos informativos sejam apresentados por ordem decrescente de importância até o fim, seguindo a estrutura de pirâmide invertida.
- Manter consistência na narrativa ao longo do texto, evitando contradições ou mudanças bruscas de tom que possam confundir o leitor e retirar legitimidade à opinião do autor.
- Citações que antecedam o texto do autor devem configurar na mesma fonte e corpo, em itálico, alinhadas à esquerda; a autoria na linha seguinte, sem itálico, alinhado à direita.

3. Uso Ético de Imagens

Respeito aos Direitos de Autor e Ética Visual:

- Respeitar integralmente os direitos de autor das obras utilizadas (quer fotografia, quer pintura), assegurando a atribuição apropriada.
- Evitar manipulações visuais que possam distorcer a veracidade dos factos ou conduzir a interpretações falsas.
- **Relevância e Contexto:**
- As obras devem ser escolhidas com base na sua relevância para o contexto do artigo, proporcionando uma ilustração ou complementando o conteúdo da notícia.

4. Fotografias

- **Relevância e Clareza:**
- As fotografias devem ser relevantes, nítidas e adequadas ao contexto do artigo, complementando ou ilustrando o conteúdo.
- **Respeito aos Direitos de Autor e Ética Visual:**
- Observar rigorosamente os direitos de autor das fotografias utilizadas, garantindo a devida atribuição quando necessária.
- No caso de fotografias tiradas pelo próprio autor do texto, é necessário mencionar a sua autoria, oferecendo os devidos créditos pela imagem capturada.

5. Considerações Finais e Conclusão Impactante:

- Abster-se de inserir novas informações na conclusão, reservando este espaço para reforçar e enfatizar os pontos discutidos ao longo do texto.
- Garantir que as considerações finais estejam alinhadas com o tema central do artigo, consolidando a discussão de forma coerente e marcante.

6. Fontes Citadas e Notas de Rodapé:

- Textos baseados em notícias de outros órgãos de comunicação devem sempre mencionar a sua origem de forma clara e precisa.
- As fontes e hiperligações devem sempre ser associadas a palavras que representem as mesmas. Isto é, os autores devem colocar as fontes desta forma: “Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur [adipiscing elit](#)”. Caso a fonte seja usada para representar um parágrafo inteiro, devem ser usadas as normas APA 7ª edição.

Diretrizes para Assinaturas de Textos Publicados:

A seguinte lista explica as regras para a assinatura dos textos publicados na revista. As assinaturas nos textos têm a intenção de esclarecer a autoria e a contribuição de cada participante na produção do texto.

- Todos os textos da revista são assinados, sem exceções.
- A assinatura de um texto deve refletir rigorosamente a autoria. Em caso de múltiplos contribuintes, a ordem das assinaturas deve refletir a contribuição de cada autor.
- Em textos de coautoria, deve ser seguida a ordem alfabética pelo primeiro nome, dando-se prioridade aos correspondentes e enviados quando apropriado.
- As assinaturas de tradutores devem ser colocadas no final dos textos traduzidos.
- Autores que usam pseudónimos ou nomes profissionais devem fazê-lo de forma consistente em todas as contribuições, para manter a identidade editorial.
- Textos fortemente baseados em fontes externas devem ter uma assinatura que destaque a relevância da síntese ou análise realizada pelo autor.

Neste conjunto de diretrizes, delineiam-se os critérios que assegurem o rigor nos textos publicados. Estas instruções visam garantir a precisão e clareza nas peças de opinião. Desde a simplificação da linguagem até a seleção criteriosa de detalhes, cada regra realça a importância de uma comunicação direta e precisa.

Rigor:

- Clareza, simplicidade, exatidão e variedade são os elementos chave de um bom estilo opinativo.
- As frases devem ser claras e precisas.
- A leitura deve ser fácil e a compreensão rápida, independentemente do leitor.
- Embora não haja uma limitação fixa no número de palavras que o texto deva ter, apela-se que não estenda as duas páginas em formato Word, Times New Roman, 11, espaçamento 1,5, de forma a não criar exaustão ao leitor.
- A clareza da mensagem implica selecionar e hierarquizar a informação, privilegiando o essencial.
- A seleção da informação é crucial e deve focar-se no que é mais importante, interessante ou original.
- Os detalhes concretos mantêm o texto mais preciso e fácil de compreender.
- As ideias expostas ao longo do texto devem ser consistentes.
- Cumprir as regras gramaticais é crucial para o bom uso do Português e para fornecer informações rigorosas e competentes ao leitor.
- A sequência lógica de uma frase em português (sujeito-predicado-complemento) facilitará a fluência e a compreensão da mensagem.
- Deve-se, sempre que possível, recorrer a informação, dados, números e exemplos concretos em vez de generalizações vagas ou expressões abstratas, embora a utilização destas não seja condenada.
- O uso correto e eficiente das regras gramaticais, juntamente com um estilo de escrita preciso e direto, ajudará a manter os padrões de qualidade na escrita.

Regras gerais:

Por uma questão de rigor e alinhados com as grandes plataformas mediáticas portuguesas, os textos são revistos e corrigidos conforme o Acordo Ortográfico em vigor, de modo a retificar documentos oficiais do Governo Português. Salienta-se que as seguintes regras estão sujeitas a alterações, dependendo das necessidades editoriais da revista.

ASPAS

- Usadas para citar diretamente a fala de alguém.
- Destacam títulos de livros, filmes, obras de arte, partes de uma obra (e.g., poema, parte de uma obra), etc.
- Não devem ser usadas para enfatizar palavras ou frases.

ITÁLICOS

- Utilizados para títulos de livros, filmes, publicações periódicas, etc.
- Devem ser usados para palavras de origem do latim, como nomes científicos.
- Deve ser usadas para expressões estrangeiras que não tenham tradução para português europeu, ou façam a frase perder o sentido. No entanto, deve-se, sempre que possível, recorrer à expressão em português europeu.
- Nunca use para enfatizar palavras ou frases.

NEGRITO

- O negrito não se deve utilizar durante o texto, somente em subtítulos, caso haja.

PONTUAÇÃO

- A pontuação deve ser usada de forma correta e consistente para garantir a legibilidade.
- Usamos a vírgula em série, também conhecida como a vírgula de Oxford, em numerações superiores a três (ex.: Amarelo, verde, e vermelho.).
- Deve evitar-se, o máximo possível, o uso de parêntesis, e recorrer às vírgulas como método de substituição.
- Os parêntesis curvos devem ser utilizados para acrescento de informação acessória ao texto
- Os parêntesis rectos, com reticências neles incorporadas, indicam supressão de texto numa citação
- Em casos de citação, as vírgulas e pontos finais devem ser colocados dentro das aspas de fechamento.

MAIÚSCULAS

- Use palavras em maiúsculas para a inicial de nomes próprios.
- Não exagere o uso de maiúsculas. São usadas em títulos e subtítulos, mas devem ser evitadas para ênfase ao longo do texto.

NÚMEROS

- Em regra, números cardinais de zero a dez devem ser escritos por extenso, e números de 11 e acima devem ser escritos como dígitos.
- O mesmo princípio acima aplica-se em números ordinais de um a dez (primeiro a décimo, respetivamente).
- Sempre que possível, deve-se evitar iniciar uma frase com um número, quer cardinal, quer ordinal. Esta norma não se aplica em advérbios de modo (ex.: primeiramente).

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

- Sempre expanda uma abreviatura ou acrónimo na primeira menção, seguido do termo abreviado entre parênteses.
- Evitar o uso excessivo de abreviaturas e acrónimos para manter a legibilidade e a compreensão do texto.

OUTROS

- Cada parágrafo deve ter, no mínimo, duas frases separadas por um elemento de pontuação final (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências).
- O símbolo de percentagem (%) deve ser escrito por extenso (por cento).
- O único cargo oficial escrito em letras maiúsculas é o do Presidente da República. Todos os outros devem ser escritos em minúsculas (ex.: primeiro-ministro).
- A expressão “*etcetera*”, e respetiva abreviatura, só devem ser usadas quando existe uma numeração igual ou superior a três elementos.
- Palavras repetidas devem ser substituídas por equivalentes, ou até mesmo apagadas, caso sejam consideradas acessórias.

Lembra-se que estas orientações podem variar de acordo com o estilo da publicação. Para garantir consistência, é sempre bom ter uma referência do manual de estilo da editora ou publicação.

